



entro
Social Paroquial
Dornelas

2022

RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

Instituição Particular de Solidariedade Social

Relatório de Apresentação de Contas Exercício

2022

Em conformidade com os Estatutos do Centro Social e Paroquial de Dornelas, a Direção vem por este meio apresentar aos digníssimos elementos, o Relatório de Contas, relativo ao exercício 2022, a fim de ser apreciado, discutido e votado em Assembleia Geral.

A DIREÇÃO

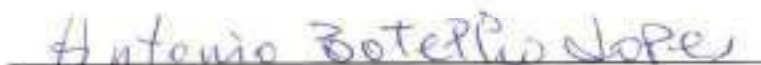
Presidente,



Vice-Presidente,



Tesoureiro,



1º Secretário,



Vogal,

Dornelas, 26 de maio de 2023



Índice

RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS	1
Índice.....	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
I. BALANÇO	5
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	6
III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
Anexo às Demonstrações Financeiras	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	18
5. Ativos Fixos Tangíveis	18
6. Ativos Intangíveis.....	20
7. Locações.....	20
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	21
9. Inventários	22
10. Rédito.....	22
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	23
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	23
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	24
14. Imposto sobre o Rendimento	24
15. Benefícios dos empregados	24
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	25
17. Outras Informações	25
17.1. Investimentos Financeiros	26
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	26
17.3. Clientes e Utentes.....	26
17.4. Outras contas a receber.....	27
17.5. Diferimentos	27
17.6. Outros Ativos Financeiros.....	27
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	28

17.8. Fundos Patrimoniais	28
17.9. Fornecedores	28
17.10. Estado e Outros Entes Públicos	29
17.11. Outras Contas a Pagar	29
17.12. Outros Passivos Financeiros	29
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração	29
17.14. Fornecimentos e serviços externos	30
17.15. Outros rendimentos e ganhos	30
17.16. Outros gastos e perdas	31
17.17. Resultados Financeiros	31
17.18. Fundos de Investimento da entidade	31
17.19. Acontecimentos após data de Balanço	32
IV. Anexo: Mapas da Contabilidade 2022	33

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I. BALANÇO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE DORNELAS

NIF: 501614303

BALANÇO em 31 de dezembro de 2022

Moeda: (Valores em Euros)

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4 371 282,76	3 887 483,98
Bens do património histórico e cultural		0	
Ativos intangíveis	6	0	
Investimentos financeiros	17.1	57 373,03	15 581,17
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/		0	
Outros créditos e ativos não correntes		0	41 498,75
Total ativo não corrente		4428 655,79	3 944 563,90
Ativo corrente			
Inventários	9	8141,70	21 417,43
Créditos a receber	17.3	4293,07	684 297,91
Estado e outros entes públicos	17.10	66 367,11	54 055,69
Fundadores/benemérito/patrocinadores/ doadores/ associados/			
Diferimentos	17.5	9799,56	4 233,29
Outros ativos correntes	17.4	1 575 447,08	42 272,60
Caixa e depósitos bancários	17.7	779 891,38	740 639,19
Total ativo corrente		2 443 850,80	1 546 916,12
Total ativo		6 872 506,59	5 491 480,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.8	131 055,28	131 055,28
Reservas			
Resultados transitados	17.8	3 493 768,20	3 476 236,60
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			669 943,72
Resultado líquido do período		164 281,82	76763,55
Interesses que não controlam	17.19	2 078 838,11	
Total fundos patrimoniais		5867 943,41	4 353 999,05
Passivo			
Provisões			
Financiamentos obtidos	8	335 821,04	454 545,44
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente		335 821,04	454 545,44
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	91 664,63	111 385,61
Estado e outros entes públicos	17.10	49 257,95	46 062,51
Fundadores/benemérito/patrocinadores/ doadores/ associados/			
Financiamentos obtidos	8	89 552,16	45 454,56
Diferimentos	17.5	100 373,04	
Outros passivos correntes	17.11	377 894,32	480 032,86
Total passivo corrente		668 742,14	682 935,54
Total passivo		1 004 563,18	1 137 480,98
Total fundos patrimoniais e passivo		6 872 506,59	5 491 480,02



II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE DORNELAS

NIF: 501614303

Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2022

Moeda: (Valores em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		1008 727,91	816578,95
Subsídios, doações e legados à exploração		1410 381,40	1340925,18
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-330 745,27	-284967,14
Fornecimentos e serviços externos		-445 241,23	-411811,74
Gastos com o pessoal		-1 321 359,10	-1276453,46
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor		269,33	531,0
Outros rendimentos		8307,67	44350,18
Outros gastos		-3280,42	-288,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		327 060,29	233643,91
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-156 523,61	-143521,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		170 536,68	90122,04
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	67,47
Juros e gastos similares suportados		-6 254,86	-13425,96
Resultado antes de impostos		164 281,82	76763,55
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		164 281,82	76763,55

[Handwritten signatures and initials]

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Centro Social e Paroquial de Dornelas

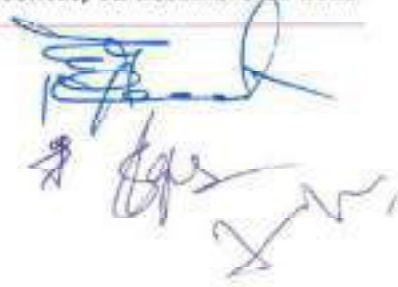
NIF: 501614303

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 148 554,71	867 654,76
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-670 949,87	-690 855,05
Pagamentos ao pessoal		-1 313 199,25	-1 274 319,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		9,64	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 783 703,65	1 262 648,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais		948 118,38	165 128,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-761 343,14	-330 117,47
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		480,74	-2 332,55
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	230 620,78
Juros e rendimentos similares		0,00	67,47
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-760 862,40	-101 761,77
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	197 113,29
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		-59 231,85	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-7 989,28	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-74 626,80	0,00
Juros e gastos similares		-6 254,86	-13 425,96
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-148 093,79	183 687,33
Variação de caixa e seus equivalentes		39 162,19	247 054,05
Caixa e seus equivalentes no início do período		740 639,19	493 585,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		779 801,38	740 639,19

A preparação e apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa foi efetuada através do método indireto.



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE DORNELAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída a 01-08-1985, sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Rua Padre António Andrade Lopes, nº3, freguesia de Dornelas, concelho de Aguiar da Beira.

Tem como atividade principal apoio social para infância, juventude e pessoas idosas com e sem alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificado; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento Básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê periodicamente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outras rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente sejam adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados.

Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens, ao fornecimento de serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios. As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada pela Entidade. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizado como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros, que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável



que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

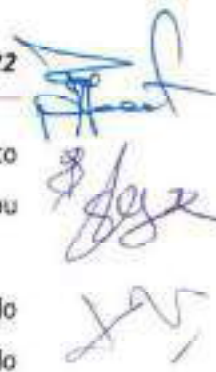
O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver compromisso de terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.



Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa.

O *Goodwill* é registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período.

O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para conclusão e venda dos mesmos. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL (Entidades Sem Fins Lucrativos).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleça que seja de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda.

A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso/venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.

Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado;
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontrarem na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

[Handwritten signatures and initials]

31 de Dezembro de 2021

	Saldo Inicial	Aplicações / Dotações	Abates	Transferências	Realizações	Saldo em 31-Dez-21
Coste:						
Terras e recursos naturais	230.000,00 €	-	-	-	-	230.000,00 €
Edifícios e outras construções	4.130.054,47 €	2.447,00 €	-	-	-	4.132.501,47 €
Equipamento básico	713.235,07 €	-	-	-	-	713.235,07 €
Equipamento de transporte	205.388,09 €	-	-	-	-	205.388,09 €
Equipamento biológico	- €	-	-	-	-	- €
Equipamento administrativo	96.776,49 €	-	-	-	-	96.776,49 €
Outros activos fixos tangíveis	68.265,98 €	-	-	-	-	68.265,98 €
Investimentos em curso	352.012,32 €	348.690,62 €	-	-	-	700.702,94 €
	5.597.205,42 €	451.137,62 €	- €	- €	- €	6.048.343,04 €

Depreciações acumuladas

Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.237.476,19	391.139,27	-	-	-	1.628.615,46
Equipamento básico	475.575,38	30.511,51	-	-	-	506.086,89
Equipamento de transporte	150.021,74	9.885,81	-	-	-	159.907,55
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	81.111,81	1.896,41	-	-	-	83.008,22
Outros activos fixos tangíveis	65.127,09	694,83	-	-	-	65.821,92
	2.017.132,21	143.527,83	-	-	-	2.160.659,04

31 de Dezembro de 2022

	Saldo Inicial	Aplicações / Dotações	Abates	Transferências	Realizações	Saldo em 31-Dez-22
Coste:						
Terras e recursos naturais	230.000,00	-	-	-	-	230.000,00
Edifícios e outras construções	4.123.911,02	-	(10.597,00)	1.237.288,91	-	5.350.602,93
Equipamento básico	742.696,34	14.333,63	-	-	-	757.030,97
Equipamento de transporte	205.388,09	-	-	-	-	205.388,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	96.776,49	-	-	-	-	96.776,49
Outros activos fixos tangíveis	68.265,98	-	-	-	-	68.265,98
Investimentos em curso	600.700,84	636.934,60	(10.597,00)	(1.337.308,61)	-	819.729,83
	6.048.343,66	650.938,40	(10.597,00)	-	-	6.678.085,06

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	1.338.638,46	116.630,76	-	-	-	1.455.269,22
Equipamento básico	506.086,89	30.173,51	-	-	-	536.260,40
Equipamento de transporte	167.738,59	7.626,44	-	-	-	175.365,03
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	83.008,22	1.220,88	-	-	-	84.229,10
Outros activos fixos tangíveis	65.821,92	372,00	-	-	-	66.193,92
	2.160.659,06	156.023,60	-	-	-	2.316.682,66

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2022 e de 2021, foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Investimento em Subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimento noutras empresas	-	-
Outros investimentos financeiros	15.100,43	15.581,17
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	15.100,43 €	15.581,17 €



6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo Inicial	Adições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo Inicial	Adições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por Imparidade	
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-

7. Locações

Os encargos financeiros relacionados com locações obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2022, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a locações, detalham-se como segue

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31 de dezembro de 2022		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	-	-	-

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2022, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	-	6.049,12	-	13.426,00
Locações Financeiras	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-
Contas Caucionadas	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-
Conta Bancária Letras descontadas	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-
	-	6.049,12	-	13.426,00

Empréstimo(s):

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Bancários	335.821,04	89.552,16	454.545,44	45.454,56
Locações Financeiras	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-
Contas Caucionadas	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-
Conta Bancária de Letras descontadas	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-
	335.821,04	89.552,16	454.545,44	45.454,56

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificação e Regularização	Inventário Final	Compras	Reclassificação e Regularização	Inventário Final
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-	-	2.147,43	374.304,93	58.321,65	8.141,70
Intermédios	-	-	-	-	-	-	-
desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-
curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	2.147,43	374.304,93	58.321,65	8.141,70
	-	-	-	-	-	-	-
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-	-	-	-	330.745,27
Varições nos inventários	-	-	-	-	-	-	-

10. Rédito

Para o período de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Contabilidade Geral

SNC Conta	2022
72 Prestação Serviços	1.008.727,91
75 Subsídios, doações e legados à exploração	1.410.381,40
77 Ganhos por aumentos de justo valor	269,33
78 Outros rendimentos	8.307,67
Total	2.427.686,31

Contabilidade Analítica

Rubrica	Descrição	2022
01	Rendimentos	2.427.686,31
0102	Prestação Serviços	1.008.727,91
010201	Mensalidades Contratualizadas	
010202	Extras Dos Utentes	45.919,86
010203	Mensalidades Contratualizadas p/centro de Custo	962.808,05
01020301	CISA - ERPI	392.238,90
01020302	CISA - CENTRO DE DIA	24.955,27
01020303	CISA - CACI	31.357,48
01020304	CISA - COMUNIDADE DE DE INSERÇÃO	1.878,90
01020305	CILG - ERPI PRIVADA	433.918,93
01020306	CILG - LAR RESIDENCIAL	78.458,57
0103	Subsídios	1.418.243,32
010301	IPSS - Acordos de Cooperação - Comparticipações	1.225.355,02
010307	Apoios ao Emprego	62.261,07
010308	Apoio Extraordinários no âmbito Covid-19	28.966,42
010309	Apoios ao Investimento	8.249,61
010310	PÓLO CILG - CLDS 4G	93.411,20
0104	Restituição de Impostos	58,06
010401	Processos judiciais	57,30
010402	Outras restituições.	0,76
0105	Ações Cotadas	269,33
0106	Donativos	387,69
010601	Consignação Valores IRS	387,69

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, não ocorreram registo e variações relativas a provisões

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Subsídios à exploração	1.410.381,40 €	1.340.925,00 €
Apoios do Governo		
TOTAL	1.410.381,40 €	1.340.925,00 €

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subsídios do estado e outros entes públicos	1.409.993,71	1.246.286,83
Subsídios de outras entidades	-	93.871,66
Doações e heranças	387,69	766,68
Legados	-	-
	1.410.381,40	1.340.925,17

0103	Subsídios	1.418.243,32
010301	IPSS - Acordos de Cooperação - Comparticipações	1.225.355,02
010307	Apoios ao Emprego	62.261,07
010308	Apoio Extraordinários no âmbito Covid-19	28.966,42
010309	Apoios ao Investimento	8.249,61
010310	PÓLO CILG- CLDS 4G	93.411,20

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2022				2021			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2012	Valor em 31-Dez-2012	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2011	Valor em 31-Dez-2011
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

14. Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica o imposto sobre o rendimento nesta IPSS, ao abrigo do Artigo 10.º nº1 al.B) do CIRC: "1- Estão isentos de IRC: b) as instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;" condicionada ao cumprimento dos requisitos mencionados no nº3 do referido artigo.

15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente foi 1 (um).

De um período para outro verificou-se a saída do(a) Exmo(a) Sr(a) NUNO FILIPE SOUSA SANTOS, efetivamente em 28/02/2022.

Os órgãos diretivos atuais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 83 colaboradores no ano 2022, considerando alguns colaboradores em baixa de saúde prolongada.

Divisão por Género:

- Homens – 12
- Mulheres – 71

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Remunerações daos órgãos sociais	1.749,14	11.900,00
Remunerações ao pessoal	1.079.049,45	1.002.227,98
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	225.095,52	210.156,07
Seguros de Ac no Trabalho e Doenças Prof	13.239,85	16.031,08
Gastos de acção social	-	-
Outros Gastos compeosal	2.225,14	36.138,33
	<u>1.321.359,10</u>	<u>1.276.453,46</u>

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimento em Subsidiárias		-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimento noutras empresas	42.272,60	-
Ações	42.272,60	-
Obrigações	-	-
Outros investimentos financeiros	15.100,43	15.581,17
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	57.373,03 €	15.581,17 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'JM' at the bottom.]

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Sem considerações

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	4.293,97	-	144.651,14
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	4.293,97	-	144.651,14
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	4.293,97	-	144.651,14

Nos períodos de 2022 e 2021 não foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

(sem registo a considerar)

17.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Outras Contas						
Outras Entidades	-	41.498,75	41.498,75	-	-	-
Entidades Terceiras à entidade	-	41.498,75		-	-	-
Apóios Exploração	-	116.804,33	116.804,33	-	-	-
Segurança Social	-	530,87 €		-	-	-
IEFP	-	14.715,28		-	-	-
Município Aguiar da Beira	-	12.775,00		-	-	-
CCDR - Projeto + COESO	-	25.202,71		-	-	-
CCDR - Projeto + COESO	-	63.580,47 €		-	-	-
Apóios Investimento	-	1.417.144,00	1.417.144,00	-	-	-
Segurança Social - PARES 3.0	-	1.417.144,00		-	-	-
	-		1.578.447,68	-	-	-

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Gastos a reconhecer	9.799,56	4.233
	-	-
	-	-
	<u>9.799,56</u>	<u>4.233,29</u>
Rendimentos a reconhecer	100.373,04	-
	-	-
	-	-
	<u>100.373,04</u>	<u>-</u>

17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Banco						Contabilidade		
Ativo	Entidade	Descrição	Qt	Cotação	Justo Valor	Saldo Inicial	Saldo em 31-Dez-21	Ajustamento
Ações	BCP	Brisa	260	0,01000 €	2,60 €	2,60 €	2,60 €	
Ações	BCP	BCP Nom	300.000	0,14090 €	42.270,00 €	35.960,00 €	42.270,00 €	5.310,00 €
Obrigações	CGD	PT Taxa fixa	5.000	0,01000 €	50,00 €	0,50 €	0,50 €	
					<u>42.322,60 €</u>	<u>35.963,10 €</u>	<u>42.273,10 €</u>	<u>5.310,00 €</u>

Banco						Contabilidade		
Ativo	Entidade	Descrição	Qt	Cotação	Justo Valor	Saldo Inicial	Saldo em 31-Dez-22	Ajustamento
Ações	BCP	Brisa	260	0,01000 €	2,60 €	2,60 €	69,43 €	66,83 €
Ações	BCP	BCP Nom	300.000	0,14090 €	42.270,00 €	42.270,00 €	42.472,50 €	202,50 €
Obrigações	CGD	PT Taxa fixa	5.000	0,01000 €	50,00 €	0,50 €	0,50 €	
					<u>42.322,60 €</u>	<u>42.273,10 €</u>	<u>42.542,43 €</u>	<u>269,33 €</u>

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com o seguinte saldo:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	3.419,82	100,00
Depósitos à ordem	696.381,56	413.485,14
Depósitos à prazo	80.000,00	80.000,00
Outras	-	42272,60
	779.801,38	493.585,14

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	Saldo Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	131.055,28	-	-	131.055,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	3.476.236,50	76.763,55	59.231,85	3.493.768,20
Excedentes de Revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	669.943,72	-	-	669.943,72
	4.277.235,50	76.763,55	59.231,85	4.294.767,20

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Fornecedores gerais	Grupo/ relacionados	Fornecedores gerais	Grupo/ relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	91.664,63	-	111.385,62	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	91.664,63	-	111.385,62	-

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectiva	-	9,64
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	66.367,11	54.046,05
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>66.367,11</u>	<u>54.055,69</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectiva	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulare	6.016,00	5.132,15
Segurança Social	42.961,46	40.930,36
Outros impostos e taxas	280,53	-
	<u>49.257,99</u>	<u>46.062,51</u>

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-22</u>		<u>31-Dez-21</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	60.421,25	-	55.456,88
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimento	-	53.777,45	-	121.020,75
Creedores por acréscimo de gastos	-	8.578,62	-	145.167,65
Outros creedores	-	215.117,00	-	158.287,58
Clientes e Utentes	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	<u>337.894,32</u>	-	<u>480.032,86</u>

17.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 sem registo.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, o seguinte subsídio, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subsídios do estado e outros entes públicos	1.409.993,71	-
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações e heranças	387,69	-
Legados	-	-
	<u>1.410.381,40</u>	<u>-</u>

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Subcontratos	34.390,00	-
Serviços especializados	47.428,17	88.692,73
Materiais	19.888,78	76.185,41
Energia e fluidos	204.047,25	150.138,33
Deslocações, estadas e transportes	238,45	86,01
Serviços diversos	139.248,58	96.709,26
	<u>445.241,23</u>	<u>411.811,74</u>

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	8.307,67	-
	<u>8.307,67</u>	<u>-</u>

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos	2.306,61	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	1.078,28	-
	3.384,89	-



17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros Suportados	6.254,86	13.425,96
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	6.254,86	13.425,96
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(6.254,86)	(13.425,96)

17.18. Fundos de Investimento da entidade

Conforme a norma contabilística e reporte de subsídios ao investimento, a 31/12/2022 estão reconhecidos os seguintes elementos:

Descrição	31-Dez-22
Subsídio ao Investimento	2.068.862,15 €
Subsídios atribuídos-Segurança Social-PARES 3.0	1.417.144,00 €
Subsídios atribuídos-Agencia Desenv. Coesão - Requalificação-Comunidade Inclusiva de Santo António - CENTRO-05-4842-FEDER-000166	651.718,15 €
Doações	9.975,96 €
Doações	9.975,96 €
Total	2.078.838,11 €

17.19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção.



IV. Anexo: Mapas da Contabilidade 2022

